

MONITORIA EM BIOLOGIA CELULAR: A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO DE FARMÁCIA

CLEISSON SCHOSSLER GARCIA¹;
MARLA PIUMBINI ROCHA²

¹Universidade Federal de Pelotas – cleissonschoessler@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – marlapiumbinirocha@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, expandiu-se de forma significativa por todo o mundo, impondo novos desafios para a sociedade, como a utilização de máscaras e o distanciamento social. O potencial de virulência do vírus impactou diversos cenários do cotidiano humano, requerendo medidas de prevenção das instâncias governamentais para que haja diminuição da contaminação em massa (GUIMARÃES et al., 2020). E o ensino superior também precisou se adequar às exigências da nova realidade mundial, com aulas em ambientes virtuais de aprendizagem (SANTOS et al., 2020; ZURAWSKI; BOER; SCHEID, 2020).

Segundo o Ministério da Educação (BRASIL, 2021), a monitoria acadêmica consiste em atividades de ensino desenvolvidas pelo estudante-monitor como uma forma de aproximá-lo da prática docente. Ou seja, é uma proposta de trabalho que: a) solicita competências do monitor para atuar como mediador das aprendizagens; b) investe nas possibilidades que cada estudante tem para aprender e; c) fortalece os professores orientadores a continuarem oportunizando aos estudantes espaços que potencializam sua aprendizagem (FRISON, 2016).

O monitor também aparece como figura indispensável na construção do processo de ensino-aprendizagem e na inserção de metodologias de ensino eficazes para a disciplina, a partir de uma visão diferente sobre as dificuldades encontradas, uma vez que o mesmo já vivenciou desafios e dúvidas semelhantes com o conteúdo. Assim, contribuindo com a disciplina de modo eficaz para romper tais barreiras (ABREU et al., 2014).

A disciplina de Biologia Celular (BioCel) é considerada complexa pelos alunos por se tratar de estruturas microscópicas na qual se trabalham conceitos básicos que o discente utilizará durante todo o curso de graduação, e está entre as que apresentam altos índices de reprovação nos cursos da área Biológica (LEZCANO, 2020). Na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), esta disciplina é ofertada no primeiro semestre aos estudantes do curso de Farmácia.

Os laboratórios do Departamento de Morfologia, do Instituto de Biologia, são estruturas que integram práticas de histologia, anatomia, embriologia e BioCel, possibilitando a integração dos conteúdos programáticos de tais disciplinas, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem do alunado. Contudo, com a suspensão das aulas presenciais, foi criado um ambiente virtual de aprendizagem de apoio às disciplinas da UFPEL, o e-AULA, onde estão sendo ministradas as disciplinas enquanto durar o período de pandemia.

Diante do exposto, o presente estudo objetivou avaliar o papel do monitor no ensino virtual de BioCel sob a perspectiva dos estudantes de Farmácia da UFPEL no semestre de 2021/2.

2. METODOLOGIA

O respectivo estudo é caracterizado como observacional, com abordagem qualitativa e quantitativa, desenvolvida na disciplina de BioCel, ofertada de maneira remota, para alunos do curso de Farmácia da UFPel. A BioCel é uma disciplina de caráter obrigatório ofertada no primeiro semestre pelo Instituto de Biologia aos estudantes de Farmácia.

Durante a pandemia, a alternativa encontrada que melhor se aproxima das aulas práticas foi o compartilhamento, em tempo real, da análise de lâminas pela docente para com os alunos, enquanto as aulas teóricas eram disponibilizadas previamente de forma assíncrona, via canal do YouTube da docente.

O monitor fazia-se presente nas aulas síncronas e ficava disponível de maneira assíncrona via WhatsApp, resultando em um grupo da turma. Ademais, realizava momentos de monitoria síncrona semanalmente e revisão para as avaliações, quando necessário. Além disso, estruturava questionários de fixação e compartilhava vídeos interativos e artigos com os alunos, objetivando identificar possíveis lacunas no processo de aprendizagem e estimular o conhecimento científico dos mesmos.

Ao término do semestre, foi aplicado um questionário semi estruturado, padronizado com questões objetivas, abordando o papel do monitor e suas principais características, além de uma pergunta subjetiva final. A cada questionamento sobre as características importantes do monitor, a alternativa que mais suprisse o entendimento do aluno, deveria ser marcada. O questionário foi disponibilizado via Google Forms aos alunos da disciplina.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De um total de 68 alunos matriculados, 24 (35,3%) responderam ao questionário. Contudo, salienta-se que apenas aproximadamente 26 alunos faziam-se presentes durante a disciplina.

Segundo as respostas do questionário aplicado aos acadêmicos, *esclarecer dúvidas* foi a principal função do monitor (66,6%), enquanto *ser modelo de aprendizagem* foi considerado importante, porém secundário (20,8%). Além disso, do total de respostas, 95,83% afirmou que concorda com a questão “*Aplicativos de mensagens instantâneas são ferramentas essenciais para tirar dúvidas*”, sendo 91,66% das respostas em concordância com a afirmativa “*Sinto-me mais confortável tirando dúvidas com o monitor do que com a professora*” (Tabela 1). Sugere-se que as tecnologias da informação e comunicação ganham cada vez mais espaço no processo de ensino-aprendizagem, e o uso de aplicativos ficou mais acentuado durante o período pandêmico. Ademais, a concordância em sentir-se mais à vontade com o monitor justifica-se pois o mesmo tem uma visão peculiar sobre o que se passa durante as aulas, conseguindo captar não só as possíveis dificuldades do conteúdo ou da disciplina, como também apresentar maior sensibilidade aos problemas e sentimentos que o aluno pode enfrentar em determinadas situações. O que corrobora com o fato de *esclarecer dúvidas* ter sido apontada como a principal atribuição do monitor.

Tabela 1. Opinião dos estudantes do primeiro semestre, do curso de Farmácia da UFPel, sobre a monitoria e o uso de aplicativos, na disciplina de Biologia Celular. A avaliação foi realizada por porcentagem. (+), Aplicativos de mensagens instantâneas são ferramentas

essenciais para tirar dúvidas; (‡), o aluno indicou que sentiu-se mais confortável tirando dúvidas com o monitor do que com a professora.

Resposta dos alunos	Aplicativos ⁺	Monitor ⁺⁺
Concordo totalmente (%)	79,16%	45,83%
Concordo parcialmente (%)	16,66%	45,83%
Indiferente (%)	0%	8,33%
Discordo parcialmente (%)	4,16%	0%
Discordo totalmente (%)	0%	0%

Quando questionados sobre os fatores que influenciam ou não a busca de ajuda do monitor, o *domínio da matéria* assim como o *comprometimento com o programa de monitoria* deveriam ser qualidades essenciais para o bom monitor (29,16% e 20,83%, respectivamente). A *disponibilidade, iniciativa/proatividade e habilidade de comunicação* também apareceram como características de destaque ao monitor. Além disso, 66,6% dos estudantes afirmam que houve algum prejuízo pelo fato de a disciplina não ser ministrada de forma presencial, predominando a necessidade da experiência em laboratório e utilização de microscópio óptico como principais pontos.

A última questão do questionário era para os estudantes descreverem “*com as suas palavras, como entende a importância do Cleisson ao longo do semestre, e o quanto isso ajudou*”. Os principais pontos destacados foram a facilidade de comunicação em relação ao conteúdo, a importância do domínio do conteúdo pelo monitor, disponibilidade, elaboração de exercícios e dinamismo nos momentos síncronos de monitoria.

4. CONCLUSÕES

A vivência da monitoria melhorou o desempenho dos alunos na disciplina de BioCel e o uso das tecnologias da informação e comunicação aliadas à resolução de questões e elaboração de materiais de revisão, mostrou-se relevante para a construção e a consolidação do conhecimento. Além disso, verificou-se que a monitoria, mesmo na modalidade remota, é de suma importância aos estudantes do primeiro semestre. Dessa forma, o programa de monitoria institucional possibilita a construção de uma identidade de curso, além da produção de conhecimento, sendo estes fundamentais no ambiente acadêmico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU T. O. et al. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. **Rev. Enferm. UERJ**, v. 22 (4), p. 507-512, 2014.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Ministério da Educação**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acessado em: 16 jul. 2022.

FRIZON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Revista Pro-Posições**, Pelotas, v. 27, n. 1 (79), p. 133-153, 2016.

GUIMARAES, M. P. O. et al. Engajamento e Protagonismo Estudantil na Promoção da Educação Médica em Tempos de Pandemia da Covid-19. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. 01, p. 1-5, 2020.

LEZCANO, M. A. S.; GRADE, C. V. C. Monitoria em Biologia Celular. In: **2ª SIEPE – Semana Integrada: Ensino, Pesquisa e Extensão**, Foz do Iguaçu, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, p. 376, 2020.

SANTOS, B. M. et al. Educação Médica durante a Pandemia da COVID-19: uma Revisão de Escopo. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, 2020.

ZURAWSKI, R. L.; BOER, N.; SCHEID, N. M. J. O professor e os novos contextos de ensino: uma abordagem teórico-metodológica em tempos de pandemia. **Disciplinarum Scientia | Ciências Humanas**, 21 (2), 81-93, 2020.